

OLHARES

E. F. PAULA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Presidente Epitácio
eniodepaula@ifsp.edu.br *

Submetido 29/03/2016 - Aceito 04/09/2017

DOI: 10.15628/holos.2017.4343

RESUMO

Apresentamos a resenha da obra:

Kreinz, G.; Pavan, C.; Marcondes Filho, C. (2009). *Divulgação Científica*: Olhares. São Paulo: NJR-ECA/USP**PALAVRAS-CHAVE:** alfabetização científica; educação; ensino e aprendizagem.

LOOKS

ABSTRACT

We present the work's review: Kreinz, G.; Pavan, C.; Marcondes Filho, C. (2009). *Divulgação Científica*: Olhares. São Paulo: NJR-ECA/USP**KEYWORDS:** scientific literacy; education; teaching and learning

RESENHA

Divulgação Científica: Olhares é o décimo segundo título da já consagrada *Coleção Divulgação Científica*¹, publicada pelo Núcleo José Reis de Divulgação Científica da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (NJR/ECA/USP). Neste livro, os textos selecionados por Glória Kreinz, Crodowaldo Pavan e Ciro Marcondes Filho, organizadores da coleção, abordam as diferentes visões e, por conseguinte os diversos resultados das atividades destinadas ao complexo processo de divulgação científica em nosso país. O livro surge também como uma homenagem póstuma a um de seus organizadores, Crodowaldo Pavan (1919–2009), personagem importante para o desenvolvimento científico brasileiro que faleceu antes da publicação da obra, mas atuou na seleção dos textos que a compõem e por isso figura entre os organizadores.

Tal como o nome diz, a obra que resenhamos apresenta aos leitores múltiplas ideias a respeito das diversas vertentes da divulgação científica enquanto área de investigação. A interdisciplinaridade desse volume é evidenciada pelo grande número de colaboradores oriundos de áreas e formações muito distintas. Encontramos textos de renomados autores da divulgação científica, como os jornalistas científicos Maurício Tuffani e Ricardo Bonalume Neto, e cientistas como Octavio Henrique de Oliveira Pavan, filho de Crodowaldo Pavan, professor aposentado e pesquisador da área de Genética e Evolução na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Tais textos estão lado a lado a produções de jovens pesquisadores e estudantes de iniciação científica e cursos de pós-graduação ligados ao NJR/ECA/USP.

O livro pode ser dividido basicamente em seis partes. A primeira, aberta pelo ensaio *“Divulgação Científica; entre temas, práticas e textos”* de Glória Kreinz, é composta por onze textos de diversos jornalistas e cientistas, a respeito das várias facetas da divulgação científica. Um interessante ensaio teórico de Ciro Marcondes Filho (*“A questão do Método no Pensamento Ocidental: Popper, Kuhn e Feyerabend”*), a análise de filmes (*“O olhar em Blade Runner”*, de Marcelo Afonso) e textos referentes à necessidade e as dificuldades da tarefa de fazer jornalismo científico (*“Armadilhas na busca do rigor do jornalismo científico”*, de Maurício Tuffani) estão entre eles. A segunda parte, intitulada *“Estagiários do NJR: Amostragem”* traz ao leitor sete textos curtos, entre duas e três páginas, discorrendo sobre temas diversos, produzidos pelos alunos de iniciação científica atuantes no Núcleo José Reis.

Em *“Alunos do curso de especialização em Divulgação Científica do NJR: Amostragem”*, a terceira parte do livro, são reunidos dezesseis textos, igualmente curtos, que demonstram a multidisciplinaridade temática discutida pela equipe de docentes e discentes envolvidos com o curso de pós-graduação ofertado pelo NJR. Textos que atingem diversos campos da Ciência,

¹ A coleção já agrega treze títulos: *“A espiral em Busca do Infinito”* (1998), *“Idealistas Isolados”* (1999), *“Os donos da Paisagem”* (2000), *“José Reis: jornalista, cientista e divulgador científico”* (2001), *“Ética e Divulgação Científica”* (2002), *“Divulgação Científica: Reflexões”* (2003), *“Congresso Internacional de Divulgação Científica”* (2004), *“José Reis: Ciência, poesia e outros caminhos”* (2005), *“Círculos Crescentes: pesquisa e história na divulgação científica brasileira”* (2006), *“Feiras de Reis: cem anos de divulgação científica no Brasil”* (2007), *“Divulgação Científica: História Viva”* (2008), *“Divulgação Científica: Olhares”* (2009), aqui resenhado e *“Divulgação Científica: Enfrentamentos e Indagações”* (2010).

como a Biologia (“*Aranhas Superpoderosas*”, de Patrícia de Souza Santos), a Filosofia (“*Praticar Filosofia para integrar-se à Ciência*”, de Cibele Alves) e a Medicina (“*A gênese e o STF*”, escrito por Eduardo Barreto) figuram no livro.

A quarta parte é constituída de sete depoimentos a respeito de Crodowaldo Pavan, escritos por pesquisadores e amigos, pessoas que de algum modo conviveram com ele e demonstram, por meio de seus escritos, sua importância histórica para o avanço da organização governamental da ciência brasileira, bem como seus esforços enquanto divulgador científico. Crodowaldo Pavan foi presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) além de ser membro atuante de diversas entidades científicas no Brasil e no exterior.

Na sequência, é apresentado ao leitor uma coletânea de poesias de Marcelo Roque (“*Século XXI – Poeta do Orkut*”), parceiro da equipe organizadora e colaborador de outros livros da coleção; e também diversos poemas de José Reis², (“*Século XX – Poeta e Divulgador Científico*”), mentor intelectual da equipe e patrono do núcleo de estudos do qual surgiu a *Coleção Divulgação Científica*.

Dois ensaios dedicados à apresentação da “*Escola de São Paulo de Estudos da Comunicação*”, grupo de estudos que possui diversos profissionais em comum ao NJR, finalizam a obra.

Durante a leitura de *Olhares*, vivenciamos, mesmo que de modo breve, algo que se perdeu com o tempo: a capacidade do homem de refletir sobre todas as coisas, a respeito do mundo que o cerca e da vida que o preenche. O tempo de leitura nos conduz a uma gama de assuntos, debates e temáticas, das quais, cada um de nós, devido as nossas especificidades de formação profissional nos afastamos de alguma maneira: cada vez mais, sabemos, e principalmente opinamos, sobre assuntos direcionados apenas à nossa formação específica. O debate já quase não existe entre pessoas de formações distintas. Até mesmo nas escolas, instituições em que encontramos profissionais de diversas áreas específicas, se nos atemos apenas aos professores, vemos que os momentos dedicados à discussão, diminuíram de modo progressivo, quase imperceptível. O *homo universalis* da Renascença, aquele interessado em diversos assuntos, o “*homo curiosus*”, precisa ressurgir. E o melhor lugar para que isso aconteça é na escola. *Divulgação Científica: Olhares* é um livro para estar na escola, nas mãos de alunos e dos professores. É um exemplo de debate sobre ciência e divulgação científica que deve não apenas ser lido, mas vivenciado.

REFERÊNCIAS

Kreinz, G.; Pavan, C.; Marcondes Filho, C. (2009). *Divulgação Científica: Olhares*. São Paulo: NJR-ECA/USP

² José Reis (1907- 2002) cientista brasileiro foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e é considerado o precursor e principal representante da divulgação científica no Brasil. Em 1974 ganhou o *Prêmio Kalinga* dado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) aos indivíduos engajados na tarefa de divulgação da Ciência. Além de nomear o núcleo de estudos no ECA/USP, desde 1978 existe o *Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica* outorgado pelo CNPq.